

Juniores do Aves
garantem subida à
primeira divisão

Andreia Neto retoma a ideia da
ponte do lugar de Cense,
em Vila das Aves, a Rebordões



Guitarrista dos quatro
cantos do mundo
no festival de Guitarra

BIMENSÁRIO | 11 MAIO 2017 | N.º 582

entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



FOTO: VASCO OLIVEIRA

CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

Um lugar entre os grandes



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Rua Laurinda F. Magalhães, 42
Telefone: 252 841 731
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Blood, Sweat & Tears”



Do estrelato ao esquecimento

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Há pessoas que caem no esquecimento, mostrando, com alguma crueldade, uma realidade da vida. Um grupo tanto pode ter imensa popularidade, com milhões de discos vendidos, como, anos mais tarde, poucos se lembrarem dele. Quase duvidamos do estrelato passado. Muitos podem encaixar neste contexto. Um deles tem este infeliz nome: Blood, Sweat & Tears. Assim, este texto até parece um resgate das cinzas.

A capa de “Blood, Sweat & Tears” mostra nove músicos, o que nos parece uma multidão. O mesmo já tinha acontecido com “Child Is Father To The Man”. Já não vemos as mesmas caras, desaparecendo, por exemplo, Al Kooper, o anterior vocalista. Aliás, a ficha técnica do álbum de estreia inclui Tim Buckley, uma figura de peso do *folk-rock* americano. No segundo registo, de 1969, a voz fica a cargo do cantor canadiano David Clayton-Thomas. Quem manuseia a capa do vinil logo percebe, sem ouvir, o que o espera: um “casamento en-

tre o *rock* e o *jazz*”. O primeiro esconde-se timidamente, enquanto o segundo ganha força, alavancado pela força dos metais. Trombone, saxofone e trompetes são a força motriz que nos conduzem por ambientes quase sempre tranquilos. “Blues - Part II” é uma exceção. A sua complexidade convive com uma construção fragmentada, como uma manta de retalhos. A parte inicial do órgão conecta-nos aos posteriores Emerson, Lake & Palmer. Progredimos para solos gradualmente a crescer de qualidade (baixo, bateria e saxofone) e, já perto do final, ouvimos uns soluços instrumentais que nos recordam os contemporâneos Cream. A sonoridade exuberante e tropical incluída em “God Bless The Child” é flanqueada por vocais quentes, com a alma exigida pelo original de Billie Holiday. “Sometimes in Winter” é uma melodia a encaixar em Neil Hannon ou em Scott Walker. Ficamos com a sensação de que há também muita graciosidade neste trabalho. A nossa audição termina como começou: “Variations On A Theme By Erik Satie” homenageia elegantemente o compositor francês do início do século XX. |||||

“

Um grupo tanto pode ter imensa popularidade, com milhões de discos vendidos, como, anos mais tarde, poucos se lembrarem dele. Quase duvidamos do estrelato passado. Um deles tem este infeliz nome: Blood, Sweat & Tears”.

GUIMARÃES | CINEMA

Cálculos matemáticos e histórias de mulheres

O cineclube de Guimarães exhibe este domingo o filme “Elementos Secretos”, realizado por Theodore Melfi. Vencedor da categoria principal dos prémios do Sindicato de Atores de Hollywood, “Elementos Secretos” conta a história de mulheres matemáticas afro-americanas cujos cálculos ajudaram a NASA a colocar os primeiros homens no espaço.

Início da década de 1960. Os EUA e a União Soviética encontram-se em plena Guerra Fria. A disputa pela corrida espacial entre as duas potências é uma evidência e nenhum dos países está disposto a perder a oportunidade de colocar o primeiro homem no espaço. Katherine Johnson, Dorothy Vaughan e Mary Jackson são três mulheres afro-americanas cujos cérebros brilhantes lhes valeram cargos na NASA, apesar da segregação racial e sexual ser ainda uma realidade. Numa época em que os computadores eram ainda muito rudimentares, foram as suas extraordinárias capacidades de cálculo matemático que definiram as complexas trajetórias que tornaram possível colocar na órbita da Terra o astronauta John Glenn, no dia 20 de fevereiro de 1962.

O filme é exibido às 21h45 deste domingo, dia 14, no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor. |||||



VILA DAS AVES | CONTO A CONTO

Há um contador de histórias à sua espera no Centro Cultural

RUI RAMOS CONTA-NOS HISTÓRIAS A PARTIR DAS 16 HORAS DESTE SÁBADO, NO CENTRO CULTURAL

“Conto a Conto”, projeto de animação à leitura promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, traz ao Centro Cultural de Vila das Aves o contador de histórias Rui Ramos. O encontro, destinado a toda a família, está marcado para as 16 horas deste sábado, 13 de maio.

Rui Ramos e o seu “Baú de Contos” prometem trazer segredos de espantar, histórias de encantar e outras de assustar; contos antigos e outros modernos, uns falados, outros cantados, ou por vezes acompanhados por instrumentos musicais bem originais.

Rui Ramos é natural do Porto. Geólogo de formação, é contador de histórias por vocação, sendo ainda autor nomeado e premiado de contos e banda desenhada, bem como ilustrador, formador. Considera-se “falcoeiro, viajante mouro, descobri-

dor renascentista, pirata, ferreiro e alquimista em recriações históricas”.

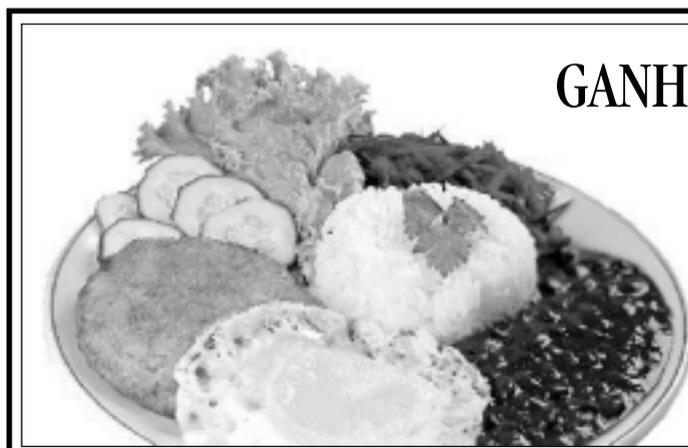
Saltimbanco versátil, multifacetado e improvisador, percorre as estradas de norte a sul de Portugal, estimulando a imaginação e a boa disposição a miúdos e graúdos, dos 0 aos 100 anos, através de contos narrados acompanhados por instrumentos musicais, livros ilustrados bastante originais, fantoches e outros mais. Viaja até onde uma história precisa ser contada, para grupos pequenos ou multidões, nos mais variados tipos de espaços, abertos ou fechados, públicos ou privados.

Valoriza a criação de laços com o público e acredita que, através dos contos, se pode inspirar alguém a ser melhor. Pelo menos, foi isso que lhe aconteceu, depois de ter assumido esta profissão de contador de histórias a tempo inteiro. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de maio foi o nosso estimado assinante **Joaquim Neto Pacheco**, residente na rua de Ringe, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Fraco é o maio que
não rompe uma croça**



SEXTA, DIA 12

Aguaceiros. Vento moderado.
Máx. 19° / min. 11°



SÁBADO, DIA 13

Aguaceiros. Vento moderado.
Máx. 19° / min. 10°



DOMINGO, DIA 14

Aguaceiros. Vento moderado.
Máx. 20° / min. 11°

GUIMARÃES | NOVO CIRCO

Guimarães dedica fim de semana ao Novo Circo

“NÉBULA” DO ARTISTA BRASILEIRO RAFAEL DE PAULA É UM DOS GRANDES DESTAQUES DE UM PROGRAMA QUE CONSTITUI UM ABORDAGEM IMPRESCINDÍVEL AO UNIVERSO DO NOVO CIRCO.

Nasceu no Brasil em 1984. Com 21 anos descobre o circo e frequenta, durante quatro anos, a Escola Popular de Circo de Belo Horizonte. Muda-se, com 25 anos, para França onde prossegue a sua formação no Centre National des Arts du Cirque de Châlons-en-Champagne. Rafael de Paula, de quem se fala, é hoje um dos nomes de maior destaque do chamado Novo Circo. Em 2012 fundou a Compagnie du Chaos, com a qual se apresenta este sábado, 13 de maio, no

grande auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, com o espetáculo “Nebula”. A peça cruza o circo e as artes digitais e testa os limites da gravidade com dois artistas que se digladiam num duelo dançado no mastro chinês. Uma coreografia, refere a organização “desenhada em cima das linhas da intimidade”, na qual “os corpos unem-se ou apartam-se, como um impulso magnético que ora atrai ora repele. Embrulham-se um no outro ou fogem, partilham alegrias e

“NEBULA” DE RAFAEL DE PAULA, É APRESENTADO ESTE SÁBADO, ÀS 21H30, NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR

receios, sorrisos, vitórias e fracassos”.

A apresentação de “Nebula” de Rafael de Paula é um dos momentos fortes da programação deste fim de semana do Centro Cultural Vila Flor que se tem afirmado pela sua aposta, de certa forma ainda solitária, no Novo Circo. Um programa assente em alguns dos laureados do CircusNext; projeto europeu de apoio aos jovens autores nesta área, que conta com A Oficina como único parceiro português.

O programa arranca amanhã, sexta-feira, às 18h30, com um workshop com Rafael de Paula em que se experienciam diferentes estados, como a lentidão ou a velocidade, levando os participantes e o próprio artista a criar diferentes estados emocionais. Intitulado “Awakening”, o workshop pretende tornar experiências por vezes contraditórias (como a ternura e a violência) fisicamente experimentáveis.

No sábado, pelas 16h00, realiza-se um debate sobre a realidade atual e futura do circo contemporâneo em Portugal. Um encontro para agregar todas as forças do universo do circo contemporâneo e lançar bases de cooperação nas várias frentes da formação, criação e circulação.

Às 18h30, o pequeno auditório do CCFV recebe o primeiro espetáculo deste programa, protagonizado pela artista Iona Kewney que apresenta “Black Regent”, um “solo visceral e frenético que perpassa vários estados de espírito: o amor, o medo, a histeria, o caos, a urgência do agora. Iona Kewney executa movimentos únicos que emanam uma força e poder tremendos mas que, ao mesmo tempo, expõem as maiores fragilidades do ser humano”.

A iniciativa termina às 21h30, com o já referido espetáculo da Compagnie du Chaos, realizando-se no final do mesmo uma conversa entre o público e os artistas presentes neste programa. Mais informação em: www.ccfv.pt



FAMALICÃO | MÚSICA

José Cid em concerto dos Filtro

BANDA DE FAMALICÃO APRESENTA DISCO DE ESTREIA ESTA SEXTA

“O Amor Não Mata” é o título do primeiro trabalho de originais do grupo Filtro. Naturais de Vila Nova de Famalicão, os seus quatro elementos, imbuídos no espírito rock que os move e caracteriza, apresentam ao vivo, esta sexta, às 21h30, na Casa das Artes de Famalicão, os temas deste disco gravado em estúdio por Vítor Neves, e cantado totalmente em língua portuguesa.

Para a estreia, o grupo – constituído por Pedro Maceiras (guitarra e voz), Pedro Semina (guitarra e voz), Pedro Araújo (baixo) e Ricardo Campos (bateria), conta com as participações especiais de José Cid, um dos maiores ícones da música e do rock português, e de Rui Mesquita, um dos maiores nomes da música em Famalicão, aos quais se junta também Liliana Ferreira (backvocals). A entrada é livre, sujeita à lotação da sala. ||||



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Dra. Lídia Leite
Pediatría
Dra. Ana Lanzinha
Ginecología
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /
932 056 797
Edifício Torre 2º F -
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE
MARGENS**

*Assine e
divulgue*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE

DESPORTO | CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

Um lugar entre os grandes

PELA QUARTA VEZ NA SUA HISTÓRIA, O CLUBE DESPORTIVO DAS AVES VAI COMPETIR NO PRINCIPAL CAMPEONATO DO FUTEBOL PORTUGUÊS. O PASSADO DIA 30 DE ABRIL SERÁ PARA SEMPRE RECORDADO COMO HISTÓRICO, NÃO SÓ POR UM CLUBE, MAS POR UMA COMUNIDADE QUE VEIO PARA A RUA E ENTREGOU-SE DE ALMA E CORAÇÃO AOS SEUS NOVOS HERÓIS.

|||| TEXTO E FOTOS: PAULO R. SILVA
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Onze e quinze da manhã. Domingo, trinta de abril de dois mil e dezassete. Sentia-se um murmúrio no ar. A ânsia de algo que era provável, mas não certo. Um ponto. Um único e singelo ponto separava sonho de realidade. Disputava-se longe. A mais de mil e du-

zentos quilómetros. Mas também perto, junto de cada um que assistia ao encontro pela televisão ou ouvia as vozes trémulas na rádio. Na manhã daquele domingo, tudo o que podia acontecer, aconteceu.

Antes de a partida sequer começar, Quim, capitão e ídolo da equipa lesiona-se e tem que ser substituído por Marco Pinto. Oito minutos após o apito inicial do árbitro e o desfazer do sonho apareceu, inóspito e repentino. Um a zero para os da casa. As más notícias para os forasteiros sucediam-se. Contudo, o Éden continuava ali à distância de um remate certo. O empate era o suficiente. O problema é que em competição, o adversário tem ambições próprias e aos vinte minutos um segundo golo colocava um muro entre os desejos avenses e a realidade tangível que os rodeava. A primeira metade chegava ao fim e quarenta e cinco minutos depois, tudo estava em suspenso.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



AOS JOGADORES, EQUIPA TÉCNICA E DIRIGENTES DO CLUBE, MUITOS FORAM OS ADEPTOS QUE SE JUNTARAM À FESTA DA SÚBIDA. ATÉ O PODER LOCAL SE FEZ REPRESENTAR E NEM QUIM BARREIROS, CONVIDADO PARA ANIMAR A FESTA, DEIXOU DE DAR OS PARABÉNS AO CLUBE



O objetivo parecia adiado.

A etapa complementar iniciou-se e a catástrofe pareceu iminente. Por duas ocasiões a vantagem dos da casa não se dilatou para números mais expressivos e abriu uma réstia de esperança na formação avense. Daqueles momentos aflitos em diante, o Aves não mais olhou para trás. Foi para cima do adversário, destemido, com sentido de missão. Em busca da terra prometida.

Aos setenta e três minutos, Barry num lance confuso na grande área reduziu e meros cinco minutos depois, no seguimento de uma jogada de contra-ataque, Guedes traz o marcador de volta à igualdade e provisoriamente o Desportivo das Aves na 1ª Liga. Até ao final da partida a equipa de José Mota não cedeu à pressão que o momento impunha. E quando o árbitro apitou para o término da partida a explosão de alegria atravessou o oceano e uniu, num estado superior, equipa e adeptos, lá como cá. Os cerca de cinquenta que fizeram a viagem até à Madeira aos milhares que se juntaram na *fan zone* com o ecrã gigante montado pela câmara municipal junto ao Estádio do Desportivo das Aves.

A LONGA NOITE

A chegada da equipa estava prevista para as vinte e duas horas ao aeroporto Francisco Sá Carneiro, sendo que cerca de mil adeptos avenses se deslocaram à cidade do Porto para receberem os jogadores entusiasticamente. O surrealismo daquele momento não passou ao lado dos repórteres dos meios de comunicação nacionais que, ao longo do dia, foram aprendendo por osmose as particularidades do clube e da vila que representa. A freguesia da zona nascente do concelho de Santo Tirso, entre o Ave e o Vizela, com pouco mais de oito mil habitantes, estava em todos os canais, em direto, simultaneamente.

Pode dizer-se, porventura que o adiamento da subida por uma semana e a deslocação ao arquipélago madeirense criou uma tempestade perfeita, distância e antecipação, oferecendo à Vila das Aves um tempo de antena que de outro modo não seria possível. Até no aspeto comunicacional, a 'subida' foi um sucesso marcante.

Da euforia desmedida no aeroporto, à ansia pela chegada da equipa ao coração dos seus adeptos. Já passava da meia-noite quando o trio elétrico que transportava os jogado-

res e a equipa técnica se começou a vislumbrar ao cimo da rua, antes de fazer o seu triunfal trajeto por entre os milhares que dali não arredaram pé a noite inteira. Do concerto de Quim Barreiros que aqueceu as vozes, até ao momento de êxtase total, em que os heróis de dois mil e dezassete desceram a rua António Martins Ribeiro e subiram ao palco, um a um, recebidos com fogo-de-artifício e uma moldura humana ímpar.

Os cânticos que toda a gente sabia foram entoados em plenos pulmões. A bandeira da Força Avense elevada em palco pela mão dos jogadores. Momentos de simbiose perfeita. Um uníssono singular.

A celebração continuou. Pela noite fora, madrugada dentro. O público foi-se dispersando, transportando os festejos consigo, nas camisolas e cachecóis erguidos como se o amanhã não existisse. E na verdade, o feriado ajudou às pretensões. No dia seguinte, tudo parecia um sonho febril. Intenso, mas distante e irrepetível. Ficam as memórias fragmentadas, que a cada dia que passa, se envolvem naquele material de que a nostalgia é feita.

Passou pouco mais de uma semana e a realidade assentou. Mas dentro de cada um dos avenses ficou um pedaço daquela noite, pura e cristalina. Para sempre guardada. ||||

O surrealismo do momento não passou ao lado da comunicação nacional. A freguesia da zona nascente do concelho de Santo Tirso, entre o Ave e o Vizela, com pouco mais de oito mil habitantes, estava em todos os canais, em direto, simultaneamente.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIAO

A mensagem de Fátima e os Papas



Felisbela Freitas

Mais que texto de opinião, pretendo que estas palavras que aqui deixo, sejam mensageiras de paz e de esperança, recordando e dando voz a Homens de Paz.

Portugal viverá, neste maio, a alegria da visita de um Papa a Fátima. É já a quinta vez!

Paulo VI foi o primeiro, em 1967, cinquentenário das aparições, e esteve cá na qualidade de peregrino, nesse tempo em que se vivia a guerra do Ultramar, e o Governo da altura não concordava com as críticas do Vaticano. Homens, sede homens. Homens, sede bons, sede cordatos, abri-vos à consideração do bem total do mundo. Homens, não pensem em projetos de destruição e de morte, de revolução e de violência; pensai em projetos de conforto comum e de colaboração solidária, disse o Papa durante a homília, na Cova da Iria.

João Paulo II veio a Fátima pela primeira vez em 1982. Ele, que foi um grande devoto de Nossa Senhora de Fátima, quis vir até nós para lhe agradecer a sua recuperação após o atentado que tinha sofrido a 13 de maio de 1981, tendo visto nesta coincidência de datas um chamamento especial para vir rezar a seus pés. E fê-lo com estas palavras: Venho hoje aqui porque exatamente neste mes-

mo dia do mês, no ano passado, se dava, na Praça de São Pedro, em Roma, o atentado à vida do papa, que misteriosamente coincidia com o aniversário da primeira aparição em Fátima, a 13 de maio de 1917. Era o período da Guerra Fria, e o Papa pediu à Senhora que livre o Mundo da fome, da guerra e da guerra nuclear; e aos fiéis fez um apelo à penitência e à conversão. Em 1991, continuava Timor subjugado pela ocupação militar da Indonésia, o Papa mais uma vez veio a Fátima e falou do seu desejo de contribuir para um mundo de rosto humano, uma sociedade fundada sobre o respeito de Deus e do próximo; e disse que todos os dias rezava pelos timorenses. Em 2000, ano em que procedeu à beatificação de Francisco e Jacinta, já visivelmente debilitado pela doença, João Paulo II esteve, pela última vez, em Fátima.

Bento XVI, esteve aqui, em 2010, nessa que foi a sua única visita ao nosso país. Na sua condição de teólogo, antes de ser Papa, já se tinha debruçado sobre os acontecimentos de 1917. Sobre os três segredos de Fátima, disse que significavam uma exortação à oração como caminho para a salvação e o apelo à penitência e conversão. E escreveu que não se trata de aparições, mas de visões, o que não significa que sejam delírios. Em determinadas ocasiões, uma pessoa pode ter experiências visionárias divinas.

A propósito dos problemas que a Igreja vivia na altura, ouvimo-lo dizer que a maior perseguição à Igreja não vem de inimigos de fora, mas do pecado da Igreja e que, por isso, a Igre-

ja tem uma profunda necessidade de reaprender a penitência, aceitar a purificação e implorar o perdão.

Verdades difíceis de ouvir, mas que continuam atuais, diremos nós os que somos Igreja, se formos capazes de reconhecer que nem sempre amamos Deus e o próximo, e que somos fracos para vencer o nosso orgulho.

O Papa Francisco chegará, dia 12, a Fátima, para a comemoração do centenário das Aparições (leia-se Visões), a que acrescentou, há dias, a canonização dos pastorinhos. Também ele devoto de Maria, recebeu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, em Buenos Aires, quando era Bispo e rezou Querida Mãe: Bem-vinda a casa! Ensina-nos que Jesus está vivo, que o sintamos vivo no meio de nós. Ensina-nos a linguagem da ternura. Bem-vinda a casa, Mãe! Olha para a minha família, sabeis do que necessita. Em diversas outras ocasiões, demonstrou a sua fé à Senhora de Fátima, nomeadamente quando recebeu, a 12 de outubro de 2013, a sua imagem, ida da capelinha, na Cova da Iria, para Basílica de S. Pedro. Em maio do ano passado, numa audiência no Vaticano, lembrou aos fiéis para "multiplicar os gestos diários de veneração e imitação da Mãe de Deus", e recordou o Papa que esteve por três vezes na Cova da Iria: A exemplo de São João Paulo II, grande devoto de Nossa Senhora de Fátima, coloquemo-nos atentamente à escuta da Mãe de Deus e imploremos a paz para o mundo.

Rezar, escutando e imitando Maria (a bem-aventurada por todas as gerações), no seu amor a Deus e ao próximo, é o caminho a percorrer. ||||



O meu campeão



Adélio Castro

Há várias laias de campeões.

Há os que se limitam a usar os talentos ou aptidões com que a sorte os brindou.

Há os que os adubam e multiplicam com suor e empenho.

E há os que sem talento ou aptidões especiais, mesmo assim, amam, regam e adubam, incansavelmente, o pouco que lhes coube em sorte.

E há, finalmente, aqueles a quem a sorte, o destino, ou o que se lhe quiser chamar, os acorrentam a múltiplas e severas limitações físicas, intelectuais ou até as duas em conjunto, que os atiram inexoravelmente muito para trás das linhas de partida, mas que apesar de tudo, contra todas as expectativas e prognósticos, lutam contra a sorte, contra o preconceito, a sobrançeria e a burrice, e lutam, lutam..., reerguendo-se sempre, teimosa e incansavelmente após cada queda e cada 'derrota', perdendo batalhas, mas nunca a guerra. Estes

sim, são os verdadeiros campeões...

Tenho a honra de conhecer um destes raros campeões...

Sorve sofregamente a vida como a dádiva preciosa e única que é... enquanto a maioria de nós a vai vivendo como se de um fardo se tratasse...

Mau grado alguns estúpidos sorrisos paternalistas, partilha alegremente e sem qualquer reboço os projetos de sonho que permanentemente o arrebata...

Distribui gestos de afeto como se não houvesse amanhã, sem que alguns olhares desconcertados o afetem minimamente...

Olha o mundo e as pessoas com a pureza das crianças, surpreendendo e despindo tantas vezes as nossas incongruências e hipocrisias...

E como se isto tudo não fosse suficiente, o meu campeão deslumbrou o mundo com a conquista do título de vice-campeão do mundo de futsal para atletas com síndrome de Down, defendendo a baliza da nossa seleção nacional.

O síndrome de Down, faz parte da vida do meu campeão, mas não o vergou, nem dominou nunca...

Apesar do seu arrasador arsenal, a trissomia 21 nunca conseguiu impedi-lo de viver uma vida plena, preenchida e feliz...

Viva o André, o meu campeão. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 582 - 11 MAIO 2017

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

“

Apesar do seu arrasador arsenal, a trissomia 21 nunca conseguiu impedi-lo de viver uma vida plena, preenchida e feliz...”

ADÉLIO CASTRO

A questão da atenção



Maria Antónia Brandão

Se o leitor acompanhar este texto até ao fim, sem consultar as notificações do *Facebook*, dar uma espreitadela ao *Instagram*, verificar o *What's App* ou simplesmente enviar uma *sms*, então, provavelmente, o seu estilo cognitivo será ainda o da atenção profunda mas, se fez alguma das atividades que acima referi, pode estar a caminho da hiperatenção.

Os conceitos “atenção profunda” e “hiperatenção” foram apresentados por Katherine Hayles, uma professora norte americana com formação inicial em química, mas especializada em crítica literária, num artigo escrito em 2007. Nesse texto a “atenção profunda” é definida como “a habilidade de concentrar-se sobre um único objeto (por exemplo ler uma obra de Charles Dickens) por um longo período de tempo, ignorando estímulos externos enquanto concentrado, preferindo um fluxo de informações único e tendo uma alta tolerância para longo tempo de foco”. Hayles defende que esta “atenção profunda” vem progressivamente

sendo substituída pela hiperatenção”, um estilo cognitivo acentuadamente diferente “caracterizado pela rápida mudança de foco entre diferentes tarefas, preferindo múltiplos fluxos de informações, buscando altos níveis de estimulação e tendo uma baixa tolerância ao tédio”.

Por que trago o assunto à baila? Para melhor percebermos o que se passa com a atenção dos nossos jovens. Raramente nos ouvem até ao fim, distraem-se, olham para o ecrã do telemóvel quando falamos conosco, desconectam das nossas palavras. Que pai ou mãe não sentiu isto? Que educador/professor não se questiona sobre como conectar (o uso deste palavra é propositado) com os seus alunos? Quanta angústia associada!

Julgo que ambos os estilos cognitivos têm vantagens, a atenção profunda permite resolver problemas complexos, com concentração total, mas perde em flexibilidade e em capacidade de alerta. Os nossos antepassados não podiam dar-se a esse luxo, tinham de estar permanentemente alerta para os múltiplos perigos que os espreitavam, assim, em temos evolutivos a hiperatenção surgiu primeiro, a sua grande desvantagem é a impaciência... vemos isso nos nossos jovens. Sempre saltando de tarefa em tarefa, muitas vezes não completando nenhuma, facilmente entedia-

dos... chamam-lhes também a Geração M (de *media*) pois passam grande parte do seu dia, e noite, em alguns casos, a jogar, a ver vídeos no *youtube*, a ouvir música, a fazer *scroll* (fazer *scroll* é passar o dedo no ecrã do seu telemóvel), enfim, em ligação direta com os *media*.

Os jovens são *multitasking* (fazem muitas tarefas ao mesmo tempo) pois apreciam muita estimulação simultânea, ao contrário da maior parte dos adultos (em que não me incluo) e, enquanto esses jovens cada vez mais se movem para a hiperatenção, os educadores enfrentam uma escolha: mudar os estudantes para que se ajustem ao ambiente educacional, ou mudar o ambiente educacional para que se ajuste aos estudantes. É aí que estamos! É a hora de fazer escolhas. IIIII

“

Que educador/professor não se questiona sobre como conectar (o uso deste palavra é propositado) com os seus alunos? Quanta angústia associada!

Nota: O artigo *Hyper and Deep Attention: The Generational Divide in Cognitive Modes*, de Katherine Hayles pode ser consultado em <https://goo.gl/yMoidx>

O que são as árvores ‘cidadinas’?



José Machado

Há quem diga que há dois tipos de árvores segundo a sua origem: as selvagens e as domesticadas, tal como os animais, aliás. Esta classificação está ligada, como sempre, à convicção de que tudo o que existe está dependente dos critérios e dos interesses humanos, seres que se apossaram da Terra e se julgam donos e senhores dela.

Interessa-me aqui falar das árvores domesticadas segundo os interesses dos humanos.

Todos as conhecemos porque habitam os nossos quintais, os nossos campos e as nossas povoações. A estas últimas há quem lhes chamem cidadinas – árvores cidadinas.

Há um século atrás, mais ou menos, começou a haver árvores dessas aqui nas Aves. Eram árvores que habitavam os poucos largos que então havia e entravam nas preocupações e contas da então denominada Junta da Paróquia. Eram árvores que rendiam uns cobres através da sua poda...

Com o andar do tempo, começou a haver algumas ruas, devidamente pavimentadas e nelas se foram plantando algumas árvores, mas que deixaram de ter aquele aproveitamento e rentabilização. Os finais do século passado e o início do nosso século marcam o auge da plantação de árvores cidadinas.

Em geral, foram plantadas sem qualquer preocupação ou critério porque, simplesmente, foram dadas. Havia que aproveitar...

Com o seu crescimento, começaram a aparecer alguns problemas, sendo o maior deles o seu volume e os danos que causavam nos pavimentos e “passeios pedonais”.

Como freguesia pouco relevante (até agora) na eleição do “estado maior” concelhio, foi fácil ir resoven-

do esses problemas, através do abate puro e simples das mesmas ou o “deixa andar” (salvo uma ou outra intervenção mais elaborada) que mantém uma série de vias importantes como autênticas ratoeiras para os peões.

Hoje, entretanto, é suposto que haja nas Câmaras Municipais gente com habilitações e conhecimentos capazes de perceber que não podem ser cidadinas quaisquer árvores e de saber tratar devidamente as que escolhem não só para embelezarem, mas também para darem sombra e tornarem mais naturais as ruas em que vivemos. Gente que sente que as árvores são seres vivos também (nem digo – como nós – porque, se calhar iria indignar muita gente...) e, como tal, devem ser tratadas.

Hoje, qualquer autarquia que se preze, tem cuidado com aquilo que manda fazer, também no que toca à escolha e tratamento das árvores cidadinas porque contrata gente que sabe (porque estudou e está habilitado) tratar delas.

Infelizmente, a prática, dá a ideia que numa Câmara Municipal há mais gente que percebe de paralelos e guias do que de árvores e de jardins...

Será porque ando bastante a pé por estas ruas e caminhos?... IIIII

“

Foram plantadas árvores sem qualquer preocupação ou critério.

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILA DAS AVES | REDE VIÁRIA

“É preciso fazer alguma coisa, nós pertencemos a Vila das Aves”

ESTRADA DA BARCA ENTRE VILA DAS AVES E RIBA D’AVE É UMA CONSTANTE DOR DE CABEÇA PARA A POPULAÇÃO QUE ANSEIA PELA CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS. OS ACIDENTES SÃO CONSTANTES

|||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**
FOTOS: **PAULO R. SILVA**

Quando o presidente da Câmara, Joaquim Couto, esteve em Vila das Aves, em 2014, para uma das reuniões descentralizadas mais participadas de sempre, a população chegou a convidá-lo para conhecer, a pé, a situação “perigosa” da estrada que liga a Quinta dos Pinheiros a Riba de Ave. Se o presidente já fez o percurso não podemos garantir, mas o Entre Margens resolveu fazê-lo e a experiência foi, no mínimo, sinuosa.

Numa tarde de sol de sexta-feira, fomos conhecer o problema do qual se fala por Vila das Aves há anos. Chamam-lhe Estrada da Barca e ao longo da caminhada até ao extremo com Riba de Ave cruzamo-nos com várias pessoas que faziam o caminho na nossa direção e na oposta. E se diz o velho ditado que o caminho se faz caminhando, neste caso faz-se caminhando de olhos e ouvidos bem abertos, com

atenção aos pés e muito cuidado.

Do centro da vila à igreja não há dificuldades, basta seguir o passeio que se alinha em ambas as margens da estrada. O pior é mesmo depois da Quinta dos Pinheiros, onde decorrem já as obras daquele que será o Centro de Estágios do Clube Desportivo das Aves. Já não há passeios e há buracos na estrada.

Amélia Dias e a irmã, Helena Dias, cruzam-se connosco ali mesmo, logo após o cruzamento. “O problema é que os carros passam muito rápido, pensam que isto aqui é uma autoestrada e não é”, conta-nos Amélia Dias, “está assim cheia de buracos e quando chove é péssima porque os carros passam, fazem charcos de água e tomamos banho”. Garante haver vários acidentes na rua, especialmente nas curvas. “Aqui não há passeios”, continua, “às vezes tentamos fugir e ainda levamos com os espelhos do carro, já tem acontecido, já levou ela, já levei eu e decerto mais pessoas”. José Macha-

SE, DIZ O VELHO DITADO, O CAMINHO SE FAZ CAMINHANDO, NESTE CASO FAZ-SE CAMINHANDO DE OLHOS E OUVIDOS BEM ABERTOS, COM ATENÇÃO AOS PÉS E MUITO CUIDADO.



do foi outra dessas pessoas, ficou com o braço partido. “O carro bateu-me, fez muito barulho porque me partiu o braço, partiu o retrovisor mas seguiu viagem, nunca soube quem era”, lembra. Garante que ainda hoje há muita gente a fazer a estrada a pé: “normalmente à tardinha passam sempre pessoas que andam a fazer as suas caminhadas”. A estrada, assegura, “sempre foi assim e continua a ser, hoje continua sem passeios”. “Tem-se feito várias observações à junta”, adianta, lamentando, ainda assim a pouca ação na zona. “É muito parada, eles não querem saber, até na limpeza das ruas, nas valetas há ramos por aí fora que é uma coisa incrível”, refere acrescentando entre risos que com a chegada das eleições “é possível que a coisa melhore”.

O caminho pela berna da estrada nem sempre é fácil. Há zonas onde o espaço fora da faixa de rodagem é escasso, outras onde havendo espaço está cheio de ervas e é preciso perícia para colocar os pés. As curvas são as zonas piores. Os carros passam a uma distância muito curta, o

impacto causado pela passagem dos camiões faz, por vezes, estremecer. “Acho uma estrada muito perigosa, naquelas curvas quando a gente vai a pé eu tenho que parar senão é muito vento por causa da velocidade”, adiantava Alzira Ferreira quando já estávamos próximos da fronteira de Vila das Aves. “É preciso fazer alguma coisa, nós pertencemos a Vila das Aves, não a Riba de Ave”, continua. Do outro lado vive Ângelo Costa. É natural de Vila das Aves, vive logo a seguir à placa de Riba de Ave e usa a estrada com frequência. “Sempre foi assim, com muito trânsito e as condições do asfalto não são as mais propícias”, diz, salientando, ainda assim, não ter conhecimento de acidentes na zona. “Toda a estrada que tenha circulação pedonal mas não tenha passeios é um problema”, sublinha, “até mesmo para os automobilistas é mais difícil, qualquer ultrapassagem ou coisa do género é sempre perigoso”.

“UM PERIGO CONSTANTE”

A presidente da Junta, Elisabete Roque Faria, tem perfeita noção dos pro-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

“

O carro bateu-me, fez muito barulho porque me partiu o braço, partiu o retrovisor mas seguiu viagem, nunca soube quem era”

JOSÉ MACHADO



blemas que a via apresenta. “Começa pelo estado da estrada que permite velocidade, depois passa pelos passeios, é fundamental ali haver pelo menos um espaço dedicado só para os peões porque aquilo é muito perigoso e não tendo passeios, a berma também é muito estreita e tem ervas e silvas”. Elisabete Roque Faria acredita que as várias situações fazem “daquela estrada um perigo constante”, especialmente nos dias de chuva. A estrada é municipal e à junta cabe limpá-la duas vezes por ano. “Limpamos mais do que duas vezes ao ano mas é necessário limpar muito mais vezes do que aquilo que esta no protocolo”, adianta. De todos os problemas, a presidente considera mais importante resolver é a construção de passeios. “Recebemos um ofício a dizer que iriam deitar uma camada de alcatrão naquela rua, comunicamos que estávamos de acordo mas que não se esquecessem de construir os passeios para proteger os peões”, explica, sublinhando que o presidente da Câmara já adiantou “que está a tratar do assunto do estudo para executar os

passeios só de um lado até à Barca”.

A junta, garante, tem conhecimento de vários acidentes na zona quer com peões, quer com carros e motas e Elisabete Roque Faria assegura que a zona mais complicada é entre o complexo desportivo e os apartamentos, pelo elevado número de pessoas que ali circulam a pé, e acredita que a situação irá piorar. “Cada vez mais as pessoas andam a pé, cada vez mais miúdos vão para a escola a pé, cada vez mais se veem pessoas a levar as compras pelo que, alcatroando-se a estrada, muito mais vontade haverá de acelerar, tornando-a ainda mais perigoso”, conclui.

“

Às vezes tentamos fugir e ainda levamos com os espelhos do carro, já tem acontecido, já levou ela, já levei eu e decerto mais pessoas”.

AMÉLIA DIAS

Sobre o assunto, a Câmara Municipal explica que “no âmbito do Plano de Repavimentações das estradas nas freguesias do concelho, levada a cabo pela Câmara Municipal de Santo Tirso, está prevista, em Vila das Aves, a reparação e conservação dos pavimentos da Estrada Municipal 511, do Caminho Municipal 1109, dos arruamentos envolventes ao Estádio do Clube Desportivo das Aves. A intervenção a realizar na EM511 situa-se na Vila das Aves e tem extensão de 2060 metros. Esta tem início junto ao cemitério de Vila das Aves e estende-se até ao limite do concelho de Santo Tirso”. “O CM 1109, também em Vila das Aves, contempla a reparação do pavimento numa extensão da Rua de Luvazim, a intervenção nos arruamentos envolventes ao Estádio do Clube Desportivo das Aves, nomeadamente na Rua António Martins Ribeiro e na Rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho. Os processos encontram-se em fase de concurso público, pelo que é expectável o arranque das obras no início de julho”, conclui. ■■■

SANTO TIRSO | REDE VIÁRIA

Obras na Camilo Castelo Branco preocupam comerciantes

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTO TIRSO ALERTA PARA CONSTRANGIMENTOS CAUSADOS PELAS OBRAS

A Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) mostrou, em comunicado enviado às redações, a preocupação com a situação dos comerciantes das ruas D. Nuno Alvares Pereira, Praça Camilo Castelo Branco, Rua Ferreira de Lemos e Rua das Rãs que, considera “deveras preocupante” em consequência das obras a decorrer.

A Associação lembra que as obras tiveram início em setembro de 2016 e que não está “afixada na placa informativa das obras uma data prevista de finalização”. “Nestes sete meses do decurso das obras, segundo os comerciantes auscultados, a quebra de facturação ronda os 50%, pondo em causa postos de trabalho e a própria sobrevivência dos estabelecimentos comerciais, equacionando muitos o seu encerramento”, adianta a ACIST que, por isso mesmo elenca uma série de questões sobre o assunto. Quer saber qual a data da conclusão da obra, da circulação automóvel e como serão compensados os comerciantes pelos prejuízos causados pelas obras e deixa mesmo algumas sugestões. “Dar primazia na obra aos arruamentos em detrimento dos passeios; colocar mais gen-

te a trabalhar na obra; inverter o sentido do trânsito fazendo a entrada em Santo Tirso pela Rua D. Nun'Alvres Pereira e não o contrário como acontece agora; agendar uma visita da autarquia às obras para auscultar “in loco” as preocupações dos comerciantes”, são algumas delas. Isso e a inclusão no caderno de encargos das próximas intervenções no centro da cidade “do impacto económico no comércio para que este tipo de situações seja salvaguardado no futuro”.

A autarquia diz-se “consciente de alguns incómodos causados” pelas obras que se encontram a decorrer na Praça Camilo Castelo Branco mas adianta, porém, que “depois de concluídas, o local passará a enobrecer uma das principais entradas da cidade, contribuindo e muito para a dignificação dos estabelecimentos comerciais aí localizados”. Além disso, a autarquia lembra também que “estão a iniciar-se os trabalhos relativos à requalificação do apelidado “prédio da vergonha”, resolvendo de uma vez por todas um problema com dezenas de anos e que também irá contribuir para melhorar a imagem do local, atraindo novos moradores e novos clientes”. ■■■

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: *Ângela Santos & Luís Carlos Godinho*

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | AUTÁRQUICAS 2017

Andreia Neto retoma ideia de ponte de Cense a Rebordões

COLIGAÇÃO POR TODOS NÓS APESENTOU AS VIAS URBANAS QUE CONSIDERA FUNDAMENTAIS PARA O CONCELHO NUMA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA NA FÁBRICA DO RIO VIZELA, EM VILA DAS AVES, ONDE NÃO FALTOU A PRESIDENTE DA JUNTA, ELISABETE ROQUE FARIA.

IIIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Disseram ter um ‘projeto estruturante para o concelho’ para apresentar e foi na Fábrica do Rio Vizela, em Vila das Aves, que a coligação Por Todos Nós deu a conhecer aquilo que chamou de ‘novas vias urbanas’ e que inclui soluções para alguns dos problemas viários mais sensíveis e debatidos nos últimos anos.

Querem planificar e preparar Santo Tirso não para quatro mas para 10, 15 anos e, por isso mesmo, a coligação liderada por Andreia Neto apresentou um conjunto de intervenções que considera fundamentais para “ligar o concelho e aproximar as pessoas”. A requalificação da Nacional 105, o novo acesso ao Parque Municipal Sara Moreira, a via Panorâmica, a variante à Nacional 105, o nó de Fradegas e a famosa ligação de Vila das Aves a Rebordões são a compilação de intervenções na “primeira linha estratégica” apresentada pela candidatura.

Sobre cada uma das propostas já muito foi dito ao longo dos anos e a

coligação Por Todos Nós congrega agora numa só planificação que assume ser “fruto da auscultação de várias pessoas e também técnicos desta área”. Adiantando desde logo que poderão existir outras linhas orientadoras em diferentes escalas, Andreia Neto sublinha também que esta “não pode e não deve ser entendida como uma política de betão, uma política de asfalto”. “Aquilo que pretendemos é que sejam, antes, políticas urbanas, políticas mais humanas”, adiantou a candidata explicando que “a gestão municipal deve orientar sempre a tutela para chamar à atenção para a salvaguarda dos interesses dos munícipes, designadamente no que diz respeito às condições de segurança, à própria sustentabilidade, à qualidade de vida e também ao próprio ambiente urbano”.

NACIONAL 105 REQUALIFICADA E A PONTE PARA REBORDÕES

“A função desta estrada não está bem desempenhada”, defende Andreia Neto no que se refere à Nacional 105. A candidata lembra tratar-se de uma das estradas com mais acidentes do país, que não tem passeios nem ciclovia. Por outro lado, salienta que “esta estrada nacional desempenha um papel essencial no suporte de toda a dinâmica económica na região” e que atualmente tem sido deixada ao “abandono” quer da tutela, quer pelo “alheamento que a gestão autárquica tem assumido”. Andreia Neto quer, assim, corrigir os pontos mais negros do traçado e dotar a via de “melhores condições de circulação, pavimentação e de medidas de acalmia de velocidade, dotação de traves-

sias pedonais e de passeios em ambos os sentidos para proteção de peões, estabelecer baías de segurança e abrigos nas paragens de transportes coletivos”, “faixas cicláveis, arborização e mobiliário urbano”.

Paralelamente, surge a aposta em novas vias complementares que consideram “indissociáveis a toda esta estratégia”. A primeira delas é a tão falada ponte que ligaria Vila das Aves, no lugar de Cense, a Rebordões. A ideia da coligação tem, ainda assim, um ligeiro *update* relativamente ao que foi tantas vezes equacionado e compila uma nova travessia rodoviária com um acesso pedonal e ciclável na cota baixa. Mais pormenores ainda não há, por se tratar de “uma primeira linha orientadora que irá continuar a ser estudada para encontrar depois a solução em concreto para aquela zona”. Ainda assim, a presidente da Junta de Vila das Aves, Elisabete Roque Faria garante que do lado de Vila das Aves “já está tudo preparado”. “Já temos o terreno da parte de baixo, que foi adquirido na altura com essa finalidade, por isso das aves está tudo preparado”.

ELISABETE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES, LADEOU ANDREIA NETO NA APRESENTAÇÃO DO SEU PROGRAMA



Andreia Neto não tem dúvidas de que “esta travessa rodoviária vai permitir claramente aproximar os dois centros urbanos de Vila das Aves e Santo Tirso e vai também encurtar tempos de viagem”, criar condições mais atrativas para os investidores e para população residente e, consequentemente, o troço junto a S. Tomé de Negrelos ficará mais descongestionado.

VIA PANORÂMICA E ACESSO À RABADA

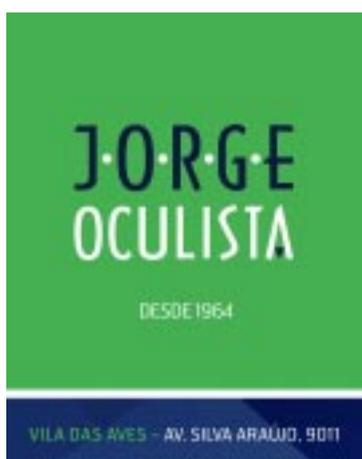
Conhecido por diversos constrangimentos e acidentes é também o acesso ao Parque da Rabada (ou Parque Municipal Sara Moreira) e Andreia Neto quer ver o acesso melhorado e beneficiado, através de “um novo aruamento que passará junto à ETAR”. “Todos nós sabemos os graves problemas que existem no acesso ao Parque Municipal Sara Moreira, o enorme congestionamento, até de veículos pesados de passageiros, os próprios autocarros com as excursões têm uma grande dificuldade em aceder ao parque municipal”.

Outra das apostas de Andreia Neto está já a concurso, a Via Panorâmica. “Impõe-se executar esta nova via panorâmica que se irá desenvolver junto às imediações do Mosteiro de S. Bento”, adianta a candidata que quer “voltar o concelho e, em particular, a cidade de Santo Tirso para o Rio Ave e as vivências ribeirinhas”.

O NÓ E A VARIANTE

É, assegura, “uma estratégia de salvaguarda da requalificação da nacional 105 em via urbana” mas o avanço de uma variante à Nacional em questão é mais que isso. “Estamos a falar de mais ou menos seis quilómetros que vão permitir, claramente, afastar todo o trânsito de pesados de mercadorias desta via”, explica Andreia Neto, adiantando ser imperioso construir o troço. Não comprometendo aglomerados urbanos e não afetando a qualidade de vida dos residentes, a variante que foi interrompida na ‘Vidronorte’ e que estabelece ligação entre Santo Tirso e o nó de acesso à A41 e A42, em Água Longa, “vai beneficiar claramente o tecido económico que está instalado nesta zona do vale do Leça”.

A última das estratégias prende-se com o nó da ponte de Fradegas e o que a coligação pretende é “uma entrada da cidade com um desenho urbano”, sanando alguns dos principais constrangimentos da zona. “Iremos fazer todos os esforços junto da tutela para que esta solução seja concretizada”, concluiu Andreia Neto. IIIIII



SANTO TIRSO | AUTÁRQUICAS 2017

PS/Santo Tirso acusa Andreia Neto de “apropriação” de ideias socialistas

EM CAUSA ESTÁ A RECENTE APRESENTAÇÃO DO PRIMEIRO PROJETO ESTRUTURANTE POR PARTE DA CANDIDATA DA COLIGAÇÃO ‘POR TODOS NÓS’ DENOMINADO “NOVAS VIAS URBANAS” QUE, SEGUNDO A CONCELHIA ROSA INCLUI VÁRIOS PROJETOS DE ORIGEM SOCIALISTA, ALGUNS JÁ EM EXECUÇÃO.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Em comunicado, o Partido Socialista afirma que a candidata do PSD/CDS “fez recentemente um puro exercício de hipocrisia política ao vir ‘apresen-

tar’ um pobre e batido plano para ‘novas’ vias urbanas”. A concelhia tirsense considera o plano da coligação “um conjunto de chavões e clichés e, tão ou mais grave, a apropriação de ideias e projetos do PS”.

Contundente no tom e na argumentação, e com espaço para a ironia, o texto difundido pelas redações reforça a ideia de que “a aproximação da cidade ao rio”, de que Andreia Neto fala, “está a ser feita há mais de vinte anos”. A este propósito, o documento elenca todos os projetos, que nos últimos anos foram concluídos com esse objetivo, bem como daqueles que estão em curso ou em vias de arrançar, do qual fazem parte a Via Panorâmica e a resolução para o nó de Frádegas, citados pela deputada social-democrata na sua apresentação. Mais, os socialistas acusam a campanha da coligação ‘Por Todos Nós’ de “impreparação, desconhecimento e falta de ideias para apresentar à população”, apontando o dedo a Andreia Neto por, nos últimos três anos e meio, “ter estado mais preocupada em aparecer na fotografia” do que em “acompanhar a ação política da câmara municipal” e classificando como “confrangedor o teor das intervenções públicas da candidata”.

O PS/Santo Tirso não esquece ainda, que Andreia Neto foi “cúmplice do cozinhado feito entre o anterior governo e os municípios de Famali-

cão, Maia e Trofa para prejudicar Santo Tirso na construção da variante alternativa à Estrada Nacional 14”, interrogando a posição da candidata ‘laranja’ em relação à “remodelação da portagem da A3 em Santo Tirso, reivindicada pela câmara municipal, aquando do alargamento da autoestrada entre a Maia e Famalicão.”

O comunicado ‘rosa’ fecha, sugerindo a Andreia Neto que “leia o compromisso eleitoral do PS apresentado em 2013, no qual estão os eixos estratégicos para o ciclo autárquico de que se tem indevidamente apropriado”, assegurando que “gostaria de, neste momento, estar a debater ideias e projetos alternativos” facto, no entanto, difícil de concretizar “porque parece que debater os projetos (da coligação), significa estar a falar das nossas próprias ideias.” ||||

O PS/Santo Tirso sugere à candidata do PSD, Andreia Neto, a leitura do “compromisso eleitoral do PS apresentado em 2013”

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:

Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)

Delães (08h30-10h30)

Vila das Aves (08h30-12h00)

Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE



VILA DAS AVES | REDE VIÁRIA

‘Déjà-vu’ na inauguração da Rua Silva Araújo

EM MANHÃ DE FUTEBOL, A TEMPERATURA AQUECEU PRIMEIRO NA ARENA POLÍTICA, COM MAIS UM EPISÓDIO NA RELAÇÃO MELINDROSA ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES. A INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA SILVA ARAÚJO DECORREU ENTRE CRÍTICAS E RECADOS DEIXADOS POR ELISABETE FARIA E JOAQUIM COUTO.

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

A empreitada orçada em 700 mil euros e adjudicada pelo valor de 422 mil euros que foi inaugurada no passado domingo, 30 de abril, é, segundo o presidente da câmara municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto “uma rua muito importante e estruturante de Vila das Aves”, tendo sido “projetada para resolver um conjunto de problemas que existiam.” O autarca está “convencido que a utilização desta nova infraestrutura vai ser enaltecida pela população de Vila das Aves, sobretudo pelas pessoas que vêm ao mercado todos os sábados”.

A totalidade desta intervenção inclui a requalificação do pavimento e dos passeios, a correção das estruturas de águas pluviais e esgotos, iluminação pública e colocação de nova sinalização vertical.

A opinião de Elisabete Faria, pre-

sidente da junta de freguesia de Vila das Aves, é bem diferente. A autarca local afirma que “não coloca em causa a execução técnica da obra”, que considera “necessária e fundamental” porque “constitui uma das vias principais de saída da freguesia”, mas o facto de “sermos obrigados a virar à direita e de parte da rua, que é logo à entrada, ser de sentido único, não agrada de todo aos avenses.”

A presidente de junta questiona a posição da câmara municipal perante as novas circunstâncias que surgiram após a apresentação do projeto. “Com a instalação da Hotelar na parte norte da Fábrica Rio Vizela, certamente (esta rua) vai ter muito trânsito de camiões”, sendo que a rua pode não ter “a largura suficiente para satisfazer todas as condições”.

“A gente reclamou e ouviram, mas não adaptaram àquilo que nós dissemos que era necessário. Qualquer pessoa reconhece ao olhar para a rua que, parte dela, está muito estreita”, insistiu. “Será que está adaptada às novas necessidades que a rua vai exigir? Alguns moradores e comerciantes que têm os carros estacionados já se queixaram de vidros e espelhos retrovisores partidos.”

Joaquim Couto considera “espanhoso que se utilize a inauguração de uma obra para criticar o investimento, ao invés de enaltecer as suas virtudes”. Nas palavras do presidente da câmara, esta atitude de Elisabete Faria terá “provavelmente influências ou aconselhamentos partidários” e “não está a zelar pelos interesses dos avenses com este tipo de atitudes”. Garante, no entanto que, “não é por isso que a câmara municipal deixará de tratar a população de Vila das Aves exatamente em condições de igualdade com as outras freguesias.”

A segunda da obra ainda não tem data prevista para arrancar, sendo que Joaquim Couto adiantou que é provável que apenas em 2018 haja condições para que tal aconteça. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

“

Estamos no salão nobre, e faz todo o sentido termos este espólio neste espaço, nobre”.

JOÃO GOMES, FUNDADOR DA AVES TV

ESPÓLIO | AVES TV

O espólio que pertence aos avenses

AS MAIS DE DUZENTAS HORAS DE EMISSÃO DA “AVES TV” ESTÃO, A PARTIR DO PASSADO DIA 28, DISPONÍVEIS PARA QUE TODOS OS AVENSES POSSAM RECORDAR A VILA DE HÁ TRINTA ANOS.



|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma cerimónia emocional. Pelo ato em si mesmo, entregar à responsabilidade da junta de freguesia e por sua vez à população de Vila das Aves, um património imaterial que é seu por direito, e pela recordação daqueles que lhe deram tudo, presentes ou não, e de um tempo passado, mas graças às imagens, não perdido.

“Estamos no salão nobre, e faz todo o sentido termos este espólio neste espaço, nobre”, palavras de João Gomes, um dos fundadores da Aves TV e responsável pelo processo que ali culminou. “A presidente da junta percebeu a importância que este espólio, estes dois anos de imagens têm para a Vila das Aves”.

Para Elisabete Faria, presidente da junta de freguesia, “só conhecendo, respeitando e analisando o passado podemos construir um futuro melhor”, considerando ainda que “Vila das Aves está agora mais rica pelo espólio que agora lhe foi entregue.”

O património estará exposto na entrada principal da sede da junta de freguesia e poderá ser consultado sob supervisão de um elemento da junta de freguesia para “evitar que as imagens são utilizadas para outros fins que não a recordação do passado”, garantiu a presidente.

Na sessão de entrega do espólio, a junta de freguesia homenageou todos aqueles que se dedicaram a “este ato nobre” merecendo o “nosso maior respeito e gratidão” com medalhas comemorativas da ocasião, sendo ainda lembrados aqueles que não podem estar presentes. John Casanova, residente em Angola deixou uma mensagem em vídeo, mas o momento mais comovente da noite pertenceu a Vasco Oliveira e à sua sentida homenagem a Eugénio Rompante, membro fundador da Aves TV “o motor” de todo este projeto.

Elisabete Faria deixou ainda um repto para que se crie uma televisão ou uma rádio na Vila das Aves pois, diz “atividade e notícias existem as suficientes”. Se a Aves TV em dois anos de existência “juntou todo este espólio, imaginem se tivesse cá estado durante trinta anos”.

João Gomes conclui afirmando que “o facto deste espólio se encontrar aqui, disponível para qualquer avense, permitirá às gerações vindouras perceber e entender a Vila das Aves de há três décadas.” ||||

“

Se a Aves TV em dois anos de existência “juntou todo este espólio, imaginem se tivesse cá estado durante trinta anos”.

ELISABETE FARIA, PJ VILA DAS AVES

SANTO TIRSO | ASSEMBLEIA MUNICIPAL

‘P’rá frente Santo Tirso’ protagoniza o único voto contra as contas do município

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO TAMBÉM LEVANTOU QUESTÕES SOBRE O “NÓ DO BARREIRO” AFIRMANDO QUE A SOLUÇÃO ADOTADA “VAI PREJUDICAR, SENÃO MATAR, UM NÚCLEO IMPORTANTE DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, UMA INDÚSTRIA DE MÉDIA DIMENSÃO E UMA ZONA RESIDENCIAL QUE VAI FICAR MAIS ISOLADA”.

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Com é sabido, o movimento “P’ra frente Santo Tirso” está representado na Assembleia Municipal por um único deputado, o negrelense Henrique Pinheiro Machado, que, apesar de isolado, tem sido um dos intervenientes mais ativos deste órgão e tem protagonizado algumas intervenções, visando a câmara e a sua presidência, suscetíveis de criar alguma animosidade e desconforto. No ponto relativo à aprovação das contas municipais apresentou uma exaustiva análise e, na hora da votação votou contra a aprovação por motivos que explicitou em declaração de voto: por discordância com a política que considerou “despesista” da câmara no que respeita a aquisição de bens e serviços; porque a cobrança de impostos atingiu um valor insustentável; porque o investimento no concelho “é um não investimento” e porque “não estamos de acordo com a política social da câmara, porque é uma política que inverte as prioridades”. As contas foram aprovadas por maioria, contando com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista e com 18 abstenções, da parte da bancada do PSD / PPM, e com o já referido voto contra.

Com uma ordem de trabalhos de 25 pontos, alguns dos quais relativos a autorizações e a ratificações de decisões do executivo, a sessão foi parca em motivos de debate sendo de salientar, pelo que representa para a zona nascente do concelho, a apro-

vação do pedido de “autorização para a assunção de compromissos plurianuais” para a reformulação do chamado “Nó do Barreiro”. Esta obra foi também motivo de intervenção de Henrique Pinheiro Machado aquando do primeiro ponto da ordem de trabalhos (apreciação da informação prestada pelo presidente da câmara acerca da atividade municipal).

Na sua intervenção, o deputado independente criticou a solução encontrada, tendo em atenção o encerramento da rua do Espírito Santo ao trânsito descendente, motivo porque “os moradores, os comerciantes e o industrial sedeados na Rua do Espírito Santo estão profundamente revoltados com a situação de isolamento em que os querem colocar”. Esta solução, disse ainda, vai prejudicar, senão matar, um núcleo importante de estabelecimentos comerciais, uma indústria de média dimensão e uma zona residencial que vai ficar mais isolada. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CULTURA

MÚSICA | GUITARRA

Festival Internacional de Guitarra regressa para a 24^a edição

COM INÍCIO A 19 DE MAIO, A PRÓXIMA EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA VAI JUNTAR AS NOVAS EXPRESSÕES E O CLÁSSICO EM QUATRO PALCOS DO CONCELHO.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Promovido pela câmara municipal de Santo Tirso e com direção artística da Artave, o festival vai voltar a trazer os melhores executantes de guitarra do mundo ao nosso país. Serão sete concertos divididos por quatro palcos, dos mais variados géneros musicais.

A abertura do festival é da responsabilidade do russo Rovshan Mamedkuliev que se apresentará no auditório Padre António Vieira acompanhado pela orquestra da Artave, dirigida pelo maestro Luís Machado. No dia seguinte, 20 de maio, sobem ao palco da Biblioteca Municipal o duo de influência clássica Möller-Fraticelli, dos guitarristas suecos Johannes Möller e Laura Fraticelli que vão tocar reportório do seu mais recente trabalho com obras de Johann Kaspar Mertz.

Com uma programação que se expande por três fins-de-semana, no dia 26 de maio novamente a Biblioteca Municipal recebe o trio germânico

ROVSHAN MAMEDKULIEV ABRE, NO DIA 19 DE MAIO, MAIS UMA EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA. O MÚSICO ATUARÁ COM A ORQUESTRA ARTAVE



Uwe Kropinski, sendo que vinte e quatro horas depois o auditório Eurico de Melo acolhe o grupo argentino-francês Tomás Gubitsch Trio. Já ao final da tarde de domingo, 28, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves será casa para o concerto dos Lisboa String Trio, jazz com combinação de três instrumentos portugueses, num fim-de-semana todo ele dedicado às novas expressões.

A fechar o programa, dois dos maiores nomes em cartaz. A 2 de junho no auditório Eurico de Melo, o cubano Manuel Barrueco, descrito como uma dos mais importantes guitarristas do nosso tempo, apresenta-se com o reputado Beijing Guitar Duo com quem está em digressão pela Europa. No último dia de festival a Biblioteca Municipal terá a oportunidade de receber o virtuoso guitarrista espanhol Ricardo Gallén.

Segundo Joaquim Couto, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, “este é um festival firmado no panorama da região norte, com uma longevidade assinalável no que diz respeito a este tipo de festivais.

De assinalar ainda a componente pedagógica em que o Festival tem vindo a apostar ao longo do tempo. Nesta edição, Johannes Möller será o responsável por uma masterclass de guitarra clássica e um workshop de técnicas de improvisação na guitarra por Uwe Kropinski.

Os ingressos para os concertos têm o valor de 7,5 euros, com desconto de cinquenta por cento para estudantes e podem ser adquiridos nos locais dos concertos, na FNAC de Matosinhos (Norteshopping) e do Porto (Santa Catarina) e nas instalações da Artave. ||||



MÚSICA | SONORIDADES

A esvoaçante intimidade de Lince

O PROJETO A SOLO DE SOFIA RIBEIRO (EX “WE TRUST”), SUBIU AO PALCO DO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES (CCMVA) PARA ENCERRAR O CICLO SONORIDADES EM AMBIENTE COMPASSADO E INTIMISTA.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Há poucas coisas melhores que assistir a um concerto de alguém, que ainda longe dos holofotes do grande público, tenha tudo para dar certo. Os Black Zebra já o tinham feito na abertura do Sonoridades, com a vantagem de estar a tocar em casa. Lince, a fechar o ciclo de música moderna do CCMVA, confirmou-o, trazendo consigo o seu universo etéreo, delicado e flutuante. Uma sonoridade para os nossos dias, íntima e compassada.

O auditório a meio gás do Centro Cultural recebeu de forma calorosa a simpática figura de Lince, pseudónimo artístico de Sofia Ribeiro. Armada de um sentido de humor desprezioso e desarmante, rodeada pelo piano de cauda e pelos sintetizadores marcantes do seu universo sonoro, o espetáculo é sincero e arrebatador pela simplicidade do *act*. O objetivo, mais do que impressionar à primeira vista, é criar um ambiente e um contexto emocional. Oferecer uma experiência sensorial através de melodias esvoaçantes ao piano e dos *beats* eletrónicos sincopados, ao vivo, da responsabilidade de Rui Sousa. A voz flutua docemente pelos refrões orelhudos, mas nunca óbvios, e o *reverb* acentuado torna-a espectral, como se existisse dentro de cada um, ou mes-

mo do além. Uma *synth pop* enraizada no universo alternativo.

Do alinhamento fizeram parte “Call Me Home” e “Earth Space”, temas já lançados e que integrarão o seu primeiro EP, do qual fará ainda parte “Puzzles”, faixa que tem rodado ao vivo e, segundo a própria, será um dos *singles* do trabalho que brevemente estará disponível. Durante cerca de uma hora, Lince entregou-se às teclas, do piano ao sintetizador, “mudando de casa”, como confessava a certa altura, aproveitando a oportunidade para apresentar, em estreia absoluta, uma nova canção, ainda sem título.

O concerto terminou com um *en-core* de “Puzzles”, deixando o parco, mas intenso público de sorriso nos lábios. Lince deixou uma impressão positiva, resta esperar pelo que virá a seguir. Se o espetáculo de sábado à noite demonstrou algo, é que o futuro a solo parece promissor para Sofia Ribeiro e a sua Lince.

Quanto ao Sonoridades, o balanço daquele que é um dos mais arrojados e interessantes ciclos que a programação do CCMVA tem para apresentar é francamente positivo. A única coisa que se pode pedir é mais público. Iniciativas destas devem ser incentivadas e, para tal, o público precisa de aderir e comparecer. Concertos destes merecem-no. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

INQUÉRITO

“Dava com um pau de *selfie* aos que ainda acreditam no milagre de Santo Tirso”

INQUÉRITO A MÁRIO ALMEIDA, ANTIGO DIRIGENTE DO DESPORTIVO DAS AVES E UM DOS FUNDADORES DA ASSOCIAÇÃO AVENSE

Mário Francisco Ribeiro Almeida, 73 anos, começou a trabalhar aos 12 anos na indústria metalúrgica numa época em que, na Vila das Aves, se produziam teares mecânicos para as tecelagens da região. Trabalhou depois, durante largos anos, na agência de serviços que criou e de que se aposentou recentemente. Cumpriu o serviço militar durante cinco anos, parte dos quais em Angola. Embora nascido em São Tomé de Negrelos, foi nas Aves que se fixou desde muito novo, sendo defensor acérrimo de tudo o que faz mexer a freguesia. Foi um dos precursores do voleibol na Vila das Aves, modalidade que praticou enquanto... árbitro, para o que fez diversas formações e foi um dos fundadores da Associação Avense AA/78 e dirigente do Clube Desportivo das Aves, clube a que sempre esteve ligado.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Da igualdade de tratamento e transparência por parte do executivo camarário a todos os tirsenses.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Mais eventos de carácter recreativo de acordo com o gosto de todos os habitantes do concelho e não de gostos duvidosos.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

De todas as prometidas nas Aves, algumas há trinta anos.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Como não faz falta... nunca mais?

Eu gostava de ser presidente da Câ-

mara por um dia para...

Um dia não chegava para repor aquilo a que o concelho tem direito.

A Casa de chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Foi tempo em que aquele lugar era o ex-libris do concelho; hoje a Casa de Chá é um desmaio...

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Se cumpria o que se prometia sobretudo a nível autárquico.

Eu faria um abaixo-assinado para...

Para dar ao concelho o relevo que já teve e que merecem as suas gentes de todas as classes sociais.

Onde se comem os melhores jesuítas?

Até a Pastelaria Moura já não é o que era...

“

Ainda não apareceu no concelho o social-democrata com carisma! Mas já faltou mais...

MÁRIO ALMEIDA



Eu pagava para...

Ver o início do Parque do Verdial.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Ainda não apareceu no concelho o social-democrata com carisma! Mas já faltou mais...

Com quem é que nunca iria à bola (ou à missa)?

Com os atuais membros do executivo camarário

Com quem é que gostava de se coligar?

Com todos aqueles que sentem necessidade de ser felizes na sua terra.

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Desconheço o nome e o currículo, mas pela programação é desconhecida.

Quantas vezes já esteve em Rabada?

Nunca lá estive, em Rabada, nem tenho interesse, agora que lhe chamam Sara Moreira.

Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

O prometido Verdial.

Gostava que o Couto fosse interrompido?

Definitivamente! Os Coutos já foram.

A quem dava com um pau de *selfie*?

Aqueles que ainda acreditam no milagre de Santo Tirso.

Santo Tirso tem 'pedalada' para tanta festa?

Santo Tirso é "festa no couto" e é disso que o meu povo gosta...

A quem oferecia uma medalha de mérito?

A todos aqueles que tem coragem de enfrentar os covardes. llll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

2ª LIGA DE FUTEBOL - CDAVES, FUTEBOL SAD

Dia de consagração coroadado com vitória

COM A SUBIDA AO PRIMEIRO ESCALÃO GARANTIDA, O ENCONTRO FRENTE AO PENAFIEL SERVIU DE CONSAGRAÇÃO PERANTE OS ADEPTOS E DE REAPROXIMAÇÃO AO LÍDER PORTIMONENSE. DOIS PONTOS SEPARAM AS EQUIPAS NA LUTA PELO TÍTULO DA 2ª LIGA.

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

FOTO: VASCO OLIVEIRA

Em ambiente festivo, os jogadores do Penafiel prestaram homenagem em forma de guarda de honra à equipa do Desportivo durante a entrada dos jogadores no relvado, gesto de assinalar dos visitantes que se encontravam em luta direta por esse precioso lugar de promoção. Com Quim ainda de fora, Marco Pinto assumiu mais uma vez a titularidade no onze de José Mota.

Apesar do clima quente nas bancadas, o início de jogo foi morno com os primeiros vinte minutos a passarem-se em ritmo lento e se oportunidades de golo. Daí em diante, o CD Aves tornou-se mais perigoso. Primeiro numa jogada de envolvimento pela esquerda, com a bola a rodar rapidamente para o lado contrário soltando João Amorim para um cruzamento de primeira venenoso. Na sequência deste lance Xandão atira ao poste da baliza do Penafiel.

Cheirava a golo na Vila das Aves e ao minuto 32' uma tripla oportunidade de golo para os da casa, onde o esférico chegou a beijar a linha de baliza, quase inaugurava o marcador. Facto que se consumou ao minuto 42' quando Guedes finalizou de cabeça uma jogada velocíssima de

Femy Balogun que ultrapassou o seu adversário direto como se lá não estivesse e serviu o avançado para o 1-0.

O segundo tempo foi mais dividido, com o Penafiel a equilibrar o encontro e a conseguir ter mais bola. No entanto, foram os avenses a criar mais oportunidades de golo. Logo aos 53' Xandão de livre direto do meio da rua obrigou o guardião ad-

IMAGENS DO JOGO DO DESPORTIVO DAS AVES COM O PENAFIEL, REALIZADO NO DIA 7 DE MAIO, NO ESTÁDIO DO AVES



versário a uma excelente intervenção.

Ao minuto 72', em resultado de mais uma jogada rapidíssima do ataque do Desportivo, após um passe longo a abrir o jogo de Ericson, Balogun foge pela esquerda mais uma vez e oferece de bandeja o golo a Caetano que ao segundo poste aparece de primeira e dilata o marcador.

Até ao final da partida o Penafiel ainda consegue reduzir por intermédio de Fábio Fortes que rematou colocado no coração da grande área. 2-1, resultado que para Paulo Alves não "transparece toda a justiça do encontro. Fizemos um bom jogo e a equipa bateu-se de igual para igual."

José Mota considerou que a sua equipa podia "ter resolvido o encontro na primeira parte", devido ao número de ocasiões criadas, "frente a um excelente adversário." O treinador avense quer agora lutar pelo título, "cumprir com a nossa obrigação" e esperar por um desaire do Portimonense. "Seria um prémio muito justo para a nossa equipa e para os nossos adeptos", confessou.

De destacar ainda as homenagens que decorreram durante o intervalo. Primeiro, foi chamado ao centro do relvado André Mesquita, avense que no passado mês de abril se sagrou vice-campeão mundial de futsal adaptado para jogadores com Síndrome de Down, recebido com carinho caloroso pelos presentes nas bancadas. Depois foi a vez da equipa de sub-19 do CD Aves, que vinte e quatro horas antes havia registado mais um feito histórico para o clube, garantindo a subida à 1ª Divisão do campeonato nacional de juniores.

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - PORTIMONENSE	77
02 - CD AVES	75
03 - BENFICA B	63
04 - PENAFIEL	62
05 - VARZIM	61
06 - SANTA CLARA	59
07 - BRAGA B	58
08 - SPORTING COVILHÃ	58
09 - U. MADEIRA	58
10 - V. GUIMARÃES B	57
11 - PORTO B	57
12 - GIL VICENTE	56
13 - ACADÉMICA	56
14 - SPORTING B	54
15 - COVA DA PIEDADE	52
16 - AC VISEU	51
17 - FAMILIÇÃO	47
18 - LEIXÕES	45
19 - FAFE	42
20 - VIZELA	42
21 - FREAMUNDE	39
22 - OLHANENSE	25

FUTEBOL | DIVISÃO DE ELITE PRO-NACIONAL

Duas derrotas comprometem subida do Aves B

O Aves B averbou duas derrotas consecutivas nas últimas duas jornadas e comprometeu as aspirações de subida. Primeiro foi em Canelas, por 2-1, depois de ter estado em vantagem e de ter desperdiçado várias ocasiões de ampliar a vantagem. Depois, em casa com o Maia Lidador, e apesar do maior número de oportunidades de conseguir um resultado de acordo com as suas aspirações, perdendo pela margem mínima de 1-0. Estes desaires não vêm sós, porque a anunciada falta de comparência do S.C. de Rio Tinto no jogo do próximo fim-de-semana coloca o clube de Canelas, Gaia, na posição de guia isolado da classificação. Como é sabido, o jogo da primeira volta entre as duas equipas foi suspenso logo no início por agressão ao árbitro por parte de um jogador de Canelas e, na primeira fase do campeonato foram várias as equipas que se recusaram defrontar os gaienses no seu estádio pela agressividade e animosidade demonstradas em campo por aquela equipa. Assim, fatores alheios à verdade desportiva irão certamente influenciar as últimas jornadas.

O Aves B defronta o Rebordosa na próxima jornada (domingo, às 17 horas, em Rebordosa), e desloca-se depois a Rio Tinto. Está ainda tudo em aberto mas o Canelas, com a vitória na secretaria se se confirmar a falta de comparência prevista, fica em vantagem por jogar depois em casa com o Maia, sendo o seu último jogo com o Rebordosa. A fase final deste campeonato parece destinada a despoletar um grande debate sobre os processos extrasportivos utilizados por alguns para obter resultados "desportivos".

TIRSENSE ISOLADO. VILARINHO MANTÉM ESPERANÇAS

Com um total de cinco vitórias e uma derrota, o Tirsense mantém a liderança isolada da fase de manutenção. O Vilarinho subiu um lugar na tabela à custa de uma vitória conseguida na reduto do último classificado, o Gondomar B. Quando falta disputar quatro jornadas, o Vilarinho depende de si próprio para garantir a manutenção. O próximo jogo, a disputar com o Baião poderá mostrar o caminho a seguir para as três jornadas finais. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



CAMPEONATO NACIONAL II DIVISÃO SUB-19

Juniiores do Aves garantem subida à primeira divisão

Depois de vencer em Tondela por 3 bolas a uma, os juniores do Clube Desportivo das Aves estiveram imparáveis no jogo na Ilha da Madeira contra o Marítimo, que venceram por 2-1. Com estes dois resultados ficou garantido o segundo lugar da classificação da fase de apuramento e com ele a subida, na próxima época, à primeira divisão nacional na categoria de sub-19. O Boavista é a outra equipa que já tem lugar assegurado, como vencedor da série e Marítimo, Cesarense e Tondela disputam até ao último minuto do próximo jogo o terceiro lugar, que também dá direito à promoção.

Os juniores do Desportivo das Aves

demonstraram um alto nível de desempenho que permitiu garantir, quase uma semana depois, uma nova festa de receção no aeroporto de Sá Carneiro, num regresso a tempo da homenagem no intervalo do jogo Aves-Penafiel. Parabéns a todos os jogadores, técnicos e dirigentes ligados a este sucesso do Clube Desportivo das Aves.

A próxima jornada disputa-se no próximo sábado às 17 horas com o Aves um Cesarense expectante do resultado do Boavista-Marítimo e com o Tondela a jogar com o Fafe mas de ouvidos nos outros dois jogos, pois a matemática ainda lhe dá algumas probabilidades de subida. ■■■

FUTSAL

A uma vitória da subida

FUTSAL PREPARA APURAMENTO

HISTÓRICO PARA A 1ª DIVISÃO NACIONAL

Duas jornadas fora, menos conseguidas, contrastam um pouco com o domínio anterior: um empate com o Caxinas (a zero) e uma derrota em Viseu, frente a um adversário direto (5-1), não foram bastantes para dissipar todo o avanço conseguido mas resta apenas uma vantagem de um ponto, a uma jornada do fim. É uma jornada em que o adversário dos avenses é o último classificado, o que pode ajudar a uma festa anunciada.

A pesada derrota na deslocação a Viseu pode deixar marcas. Frente ao inimigo número um nesta fase do campeonato, a equipa do Desportivo viu-se, no espaço de cinco minutos, ao cair do pano do primeiro tempo, a perder por 3-0 (15'; 16'; 20'). O arranque da etapa complementar foi igualmente desastroso para os avenses que sofreram mais dois golos (26'; 30') e viram-se numa posição impossível de ultrapassar. O melhor que conseguiram foi reduzir o resultado através de Vito ao minuto 37'.

O Aves chega assim à última jornada com vinte pontos, mais um que o Viseu 2001, precisando de vencer o Lamas Futsal, último classificado desta fase, em casa para garantir a subida inédita ao primeiro escalão.

A última jornada disputa-se a 20 de maio no pavilhão do Desportivo das Aves. ■■■

VOLEIBOL FEMININO

Primeiras derrotas do ano surgem no momento errado

NA DUPLA JORNADA DE APURAMENTO PARA A “FINAL 4” DO CAMPEONATO NACIONAL, A FORMAÇÃO AVENSE SAIU DERROTADA PELO ARCOZELO NAS DUAS PARTIDAS.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma época irrepreensível caiu em vão. A equipa sénior do voleibol do CD Aves perdeu no passado fim de semana a oportunidade de se apurar diretamente para a final a quatro do campeonato nacional da terceira divisão. As comandadas por Manuel Barbosa viram a sua sequência vitoriosa ser quebrada por um SC Arcozelo praticamente em falhas, reforçado à última hora por Marta Hurst, jogadora da seleção nacional.

A jogar a primeira mão em casa, com uma moldura humana admirável, o set de abertura rapidamente fugiu do controlo do CD Aves. O parcial de 13-25 demonstra a má entrada na partida e o total aproveitamento das adversárias. O segundo set bem mais equilibrado, proporcionou alguma alternância no marcador, mas uma sucessão de pontos para o Arcozelo, definiu irremediavelmente a partida para as visitantes por 21-25. Já o terceiro e derradeiro set, apesar de uma entrada forte das avenses que se adiantaram no marcador cedo, o Arcozelo recuperou a distância e tomou a liderança do marcador, fechando o encontro novamente por 21-25.

No dia seguinte, na casa das

oponentes, o CD Aves entrou em campo para dar luta e equilibrar a partida. O primeiro set caiu para o lado das avenses (20-25), colocando a equipa de Arcozelo em sentido. A formação da casa, no entanto, empatou o encontro num segundo parcial muito apertado, parciais de 25-23. O terceiro set foi ainda mais renhido, sendo estendido para além dos vinte e cinco pontos regulamentares, acabando por pender para as jogadoras de Arcozelo por 27-25. O play-off ficou decidido na quarta partida por números mais esclarecedores 25-18.

Negado o acesso direto à final a quatro para o apuramento do campeão nacional, o próximo passo para a equipa local será disputar a vaga em aberto num jogo de repescagem frente ao Carnide Clube, segundo classificado da série C Sul, no próximo sábado, 13 de maio, pelas 15h30 no Pavilhão Municipal Eduardo Gomes em Pombal, terreno neutro. ■■■

O próximo passo para a equipa do Aves será disputar a vaga em aberto num jogo de repescagem frente ao Carnide Clube

CAMPEONATO DE PORTUGAL PRIO FASE DE MANUTENÇÃO

S. Martinho assegura manutenção

Em segundo lugar na sua série, com 30 pontos, quando falta apenas disputar uma jornada, a equipa campense já garantiu a permanência no Campeonato de Portugal. Isto apesar de ter perdido com o líder Felgueiras na jornada do fim de semana passado, pelo resultado tangencial de 1-0. Na jornada anterior a equipa

de S. Martinho tinha ido vencer à Trofa, ajudando a colocar os trofenses em posição delicada pois, dependendo dos resultados da última jornada, poderão ter que jogar um play-off de repescagem para uma última oportunidade de manutenção. O S. Martinho recebe o Mirandela na derradeira jornada. ■■■

CP

Contabilidade
Consultoria fiscal
Área de Construção Civil
Área de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Av. General Humberto Delgado, 41 4795 - 003 Vila das Aves
Tel: 252 873 348 // Fax: 252 873 367 www.cpa.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN 4
CIN
NITIN

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

DESPORTO | VOTOS DE LOUVOR

CD Aves e André Mesquita recebem votos de louvor

VEREADORES DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO SUBSCRIVERAM VOTO DE LOUVOR AOS FEITOS ALCANÇADOS POR ANDRÉ MESQUITA E PELO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES.

André Mesquita, residente na Vila das Aves, sagrou-se no passado mês de abril vice-campeão mundial de futsal adaptado para jogadores com Síndrome de Down, torneio disputado em Viseu. A autarquia felicitou oficialmente o feito histórico do utente da CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente.

Joaquim Couto, presidente da câmara, salientou que "são exemplos como os de André Mesquita, entre muitos outros, que dão sentido ao projeto de integração das pessoas com deficiência desenvolvido pela CAID, a quem a Câmara estende o voto de louvor, pelo trabalho e dedicação com mais de 20 anos posto ao serviço de uma causa nobre".

O autarca acrescentou ainda que "o feito de André Mesquita e da Seleção Nacional é tanto mais merecedor de louvor quanto foi conquistado em circunstâncias de relativa desigualdade com outras equipas que participaram no Campeonato do Mundo, uma vez que, ao contrário de outras seleções, Portugal teve apenas quatro meses de preparação da competição".

O averse foi ainda considerado pela imprensa como segundo melhor guarda-redes do campeonato pelas suas prestações enquanto guardião da baliza da seleção das "quinás".

Relativamente ao Clube Desportivo das Aves, o executivo municipal enaltece a subida à 1ª Liga de futebol como "um motivo de alegria e orgulho para o município de Santo Tirso e para a freguesia de Vila das Aves".

Segundo Joaquim Couto, "este é um motivo de alegria e orgulho, como, aliás, ficou bem patente no entusiasmo com que jogadores, treinadores e dirigentes foram recebidos no estádio no regresso do jogo na Madeira", explicou o autarca. "Temos consciência da importância do clube para a promoção do concelho e da prática desportiva, e por isso mesmo, não poderíamos deixar de nos associar aos festejos da subida que, no passado domingo à noite, tiveram o seu ponto alto com a receção da equipa no estádio, apoiando logística e materialmente a festa em nome dos obreiros da subida de divisões", explicou.

Em comunicado, executivo felicitou ainda todos os avenses por um feito que "ficará marcado para sempre no palmarés desportivo do emblema de Vila das Aves e na memória do concelho", acrescentando que vai trazer a uma próxima reunião de câmara, "uma proposta que aumenta para 120 mil euros o apoio, no âmbito do contrato-programa, a um dos clubes mais representativos do município".

DESPORTO | TRILHO DOS CARRETEIROS

O trilho que percorre o concelho a partir de Roriz

A QUINTA EDIÇÃO DO TRILHO DOS CARRETEIROS JUNTOU MAIS DE DUZENTOS PRATICANTES, NUM PERCURSO QUE SAIU DE RORIZ E ATRAVESSOU A BELEZA NATURAL QUE SANTO TIRSO TEM PARA OFERECER.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Na competição de 40 km o vencedor foi José Oliveira da Longos Bike Team, com o tempo de 1:57:16, seguido de Nuno Torres com mais 3:36 e de Jorge Santos da Pedalbike a 8:06 do líder da geral.

No que diz respeito aos 25 km o pódio foi composto por três atletas da Mouquim Afacycles. A primeira posição foi para Pedro Fernandes com o tempo de 1:32:02, em segundo a 7:40, António Silva e a fechar com mais 14 minutos que o

vencedor, Ricardo da Silva.

A prova organizada pela associação Roriz Aventura, na enovoadã manhã de 30 de abril, teve como pontos de referência do percurso passagens pelo Mosteiro de Roriz, Monte da Assunção, Monte Padrão, Valinhas e a nascente do rio Leça.

A juntar à parte competitiva, como tem vindo a ser tradição, foi organizada uma caminhada com oito quilómetros de extensão dedicada à população geral. O sucesso da organização faz prometer mais e melhor para os anos vindouros. |||||



KARATÉ

Atletas do Shotokan medalhados em França

Lea Barros e Tânia Barros saíram medalhadas dos campeonatos nacionais de França em juvenis e cadetes respetivamente. As atletas detêm dupla nacionalidade o que lhes permitiu participar numa competição fortíssima em termos de qualidade das atletas.

Lea Barros conquistou o 3º lugar em kumite juvenis feminino menos 50kg, realizando uma excelente prova. Já Emma Barros sagrou-se vice-campeã nacional em kumite cadetes menos de 54kg.

O Mestre Joaquim Fernandes foi figura de relevo no campeonato da Europa de Karaté realizado na Turquia. A 52ª edição juntou em Kocaeli, a cerca de 90km de Istambul, 490 atletas de 43 países e 95 árbitros de 30 nações para um fim-de-semana repleto de combates.

O Mestre do Shotokan de Vila das Aves recebeu mais uma vez a confiança da Comissão de Arbitragem, sendo nomeado Chefe de Tatami e membro do Júri de Protestos, ajuizando várias finais durante todo o campeonato. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

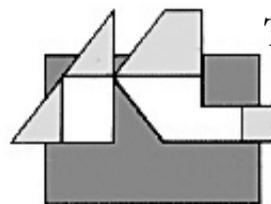
Telef. 252 872 360

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

VILA DE
LORDELO

AGRADECIMENTO
Carolina Ferreira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 63 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 17 de Abril de 2017. O funeral realizou-se no dia 18 de Abril, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO
Balbina Machado da Silva
(Balbina Pedras)




A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Gavião - V. N. Famalicão, com 91 anos de idade, falecida na sua residência no dia 13 de Abril de 2017. O funeral realizou-se no dia 15 de Abril, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE
LORDELO

AGRADECIMENTO
Maria Arminda da Rocha Paiva




A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 81 anos de idade, falecida na sua residência. O funeral realizou-se no dia 16 de Abril, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO
António Alves da Silva Pimenta




A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Simão de Novais - V.N.Famalicão, com 93 anos de idade, falecido no Hospital de V.N.Famalicão. O funeral realizou-se no dia 25 de Abril, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de S. Simão de Novais - V.N.Famalicão. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

REBORDÕES

AGRADECIMENTO
Adelino Augusto Machado de Andrade




A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Rebordões, com 69 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso. O funeral realizou-se no dia 16 de Abril, na Capela Mortuária da Vila de Rebordões, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Rebordões. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ DE
NEGRELOS

AGRADECIMENTO
António Martins Gomes




A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Santo Tirso, com 77 anos de idade, falecido em Vila do Conde no dia 2 de Abril de 2017. O funeral realizou-se no dia 4 de Abril, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ DE
NEGRELOS

AGRADECIMENTO
Narciso da Silva Correia




A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Monte Córdova, com 84 anos de idade, falecido no Hospital S. João do Porto no dia 26 de Abril de 2017. O funeral realizou-se no dia 27 de Abril, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

**O Entre Margens
endereça às
famílias enlutadas as
suas mais sentidas
condolências.**

**ENTRE
MARGENS**

*Assine e
divulgue*

Retificação

Na edição anterior deste jornal no texto de obituário referente a Alberto Carneiro e em legenda de fotografia de obra deste escultor, referimos que se tratava de obra exposta na "extinta Casa da Galeria em Santo Tirso". De Augusto Pais, diretor da Casa da Galeria, recebemos o esclarecimento de que "a Casa da Galeria não está extinta e que mantém vivos estatutos e perfil para que foi vocacionada, tendo apenas suspenso a programação regular por razões técnicas e de manutenção do edifício". Com o nosso pedido de desculpas pelo lapso deixamos votos de rápido regresso a uma programação regular.

Adélio Castro | Advogado
Mudança de Instalações

Adélio Castro, advogado, informa que mudou as suas instalações para a Rua Conde de S. Bento, 535 (por cima do Banco BIC, junto à antiga Fábrica do Dílio).

José Miguel Torres



**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

LETI LIVRARIA E PAPELARIA
BRINQUEDOS E BIBLOTS

25 ANOS

1992 - 2017

Rua do Rio Ave, 457
4795 - 107 VILA DAS AVES

email: livraria.leti@sapo.pt
TLM: 918 883 704

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 25 de maio*

VILA DAS AVES

“Não basta fazer o bem, é preciso fazê-lo bem”

CARISMA VICENTINO REFLETIDO, EM VILA DAS AVES, NOS 300 ANOS DA SUA PRESENÇA EM PORTUGAL

||||| TEXTO: **CELSO CAMPOS**

Os padres vicentinos estão a viver um duplo ano jubilar e como uma oportunidade de “olhar o passado com gratidão, o presente com paixão e o futuro com esperança”. Foi desta forma que o padre Fernando Soares evocou a comemoração dos 300 anos desta congregação em Portugal e os 400 anos da sua fundação, por S. Vicente de Paulo, na reunião do Conselho Pastoral Paroquial de Vila das Aves, no passado sábado.

“Não basta fazer o bem, é preciso fazê-lo bem” foi com esta frase que o padre vicentino Fernando Soares sintetizou o carisma de S. Vicente de Paulo e da congregação que fundou e a que pertence. Este sacerdote, natural de Felgueiras, evidenciou que foi a característica do seu fundador de ser “observador” que o convenceu que era necessário haver “formação na Igreja” para melhor exercer e desempenhar o seu papel, por isso, formou os sacerdotes para o exercício do seu magistério e depois disso para combater a pobreza. S. Vicente de Paulo pede aos seus seguidores “que sejam previdentes e providentes”.

“S. Vicente de Paulo não fechou os olhos” e viu como “Deus nos fala através dos acontecimentos”, por isso, não devemos ficar insensíveis ao que se passa à nossa volta. É por isso que este santo francês do século XVII foi mais tarde designado como patrono das obras de caridade.

O padre Fernando Soares disse

ainda, aos conselheiros avenses, que o seu fundador era um homem de intuições. A primeira intuição foi quando, em 25 de Janeiro de 1617, confessou um homem à beira da morte e que ele lhe disse que se não se confessasse não se salvaria. Foi a partir daqui que começou a formar, a educar e a catequizar. A segunda intuição foi nesse mesmo Verão, quando perante uma família necessitada reuniu um conjunto de pessoas e de ações que ajudaram essas pessoas a suprir as suas necessidades. A partir daí nasce a ideia de caridade organizada, daí a máxima de que “não basta fazer o bem, é preciso fazê-lo bem”.

JOVEM AVENSE NOS VICENTINOS

Os vicentinos chegam a Portugal precisamente 100 anos depois de se terem fundado, em 1717, com o Padre Gomes da Costa que funda a primeira casa. Hoje são dez as comunidades espalhadas pelo país epretende-se viver o presente com “paixão”, por isso, apesar de serem poucos, estão envolvidos em muitas dinâmicas na Igreja portuguesa. Em Lisboa está o chamado estudantado, onde, curiosamente, ingressou em setembro passado, o jovem avense Alexandre Martins que busca a sua vocação. “Ele está com ânimo”, evidenciou o padre Fernando Soares para quem a presença dele “faz olhar o futuro com esperança”. O carisma vicentino tem como lema ter o mundo numa mão e o evangelho na outra, por isso, esta missão continua “a ser uma necessidade e o caminho da Igreja”, aliás, o sacerdote recordou as palavras do Papa Francisco, proferidas nesse mesmo dia no Egito, quando afirmou que “o único extremismo que Deus permite é o da caridade”.

Da reunião do CPP, nota ainda para a tomada de posse de Manuel Sampedro Carvalho, que agora assume a liderança da Associação de S. Miguel Arcanjo e para a comunicação de que a paróquia de Vila das Aves terá a sua visita pastoral agendada para o dia 21 de Janeiro de 2018, com o bispo auxiliar, D. Nuno Almeida. |||||

VILA DAS AVES

Aves Beach Volley no regresso da Associação Avense

NASCEU EM 1978 E DESDE HÁ VÁRIOS ANOS TEM ESTADO INATIVA. A ASSOCIAÇÃO AVENSE QUE DURANTE DÉCADAS DITOU MUITOS DOS DESTINOS CULTURAIS E DESPORTIVOS E INCITOU À PARTICIPAÇÃO CÍVICA NO CONCELHO VOLTOU À VIDA E ASSINALOU A REINAUGURAÇÃO DO CUBO DAS ARTES.

||||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**

A praça das Fontainhas será, entre 9 e 18 de junho, o palco da primeira atividade da renascida Associação Avense. O Aves Beach volley promete ser um evento de voleibol de praia para todas as gerações. “Iremos criar vários campos de voleibol, um deles para a parte competitiva”, explicou Cátia Magalhães, sublinhando que irão também ser criados torneios de âmbito escolar e familiar.

Esta foi a grande novidade da cerimónia de reinauguração do Cubo das Artes, no passado dia 6, e que marcou o arranque da renovada Associação Avense. O presidente da direção, Filipe Pedrosa, explicou que a prioridade dos novos corpos sociais foi “dar andamento à reabilitação do Cubo das Artes”, tarefa que se revelou mais difícil do que esperavam.

Presentes estiveram também vários dos que, ao longo dos anos se mantiveram sócios da associação e que fizeram inclusive parte dos corpos sociais. É o caso

de Américo Luís Fernandes, o primeiro presidente da associação que, diz agora esperar que “todos quantos passaram por esta associação possam olhar para o novo caminho que ela toma como algo que não tem de ser necessariamente a continuação do percurso antigo, o caminho pode ser feito de forma diferente”. Américo Luís Fernandes lembrou a importância que a AA78 conquistou ao longo dos anos e sublinhou a capacidade de empreender o edifício do Cubo das Artes, “que foi um embrião e um gatilho para a construção deste centro cultural que esta aqui. Sem o Cubo das Artes o Centro Cultural talvez não tivesse passado do projeto”.

Elisabete Roque Faria fez questão de realçar que a Junta de Freguesia de Vila das Aves irá prestar, dentro das suas possibilidades, todo o apoio que precisarem. A presidente da Junta não duvida que os novos membros da associação estão à altura do desafio e sublinha: “com a experiência dos que continuaram e fizeram parte desta casa vão certamente elevar o nome da Associação Avense bem alto”.

“Fizeram uma belíssima transformação neste edifício”, adiantou Tiago Araújo que juntamente com o colega de vereação José Pedro Machado marcaram presença no evento. Detentor do pelouro da cultura, Tiago Araújo mostrou disponibilidade da Câmara Municipal para apoiar as atividades da associação e equaciona mesmo retirar o portão que se encontra entre o Centro Cultural e o Cubo das Artes: “tornar este espaço aberto para todos e tornar este local ainda mais agradável com a participação ativa das associações”, é o objetivo.

José Pedro Machado saudou a escolha de uma atividade desportiva para o arranque da associação e mostrou-se convicto de que “será certamente uma atividade para o concelho e com certeza para os concelhos vizinhos”. |||||

NA IMAGEM, FILIPE PEDROSA, ATUAL PRESIDENTE DA DIREÇÃO DURANTE A CERIMÓNIA QUE MARCOU A REINAUGURAÇÃO DO CUBO DAS ARTES

